

Métodos de produção de dados sobre vulnerabilidade e qualidade de vida (físico-psicológica, social e ambiental) no pós-pandemia de COVID-19

Coordenador (a): Profa. Dra. Alice Alexandre Pagan

- ALICE ALEXANDRE PAGAN – UFS E UFMT; EDSON JOSE WARTHA; YZILA LIZIANE FARIAS MAIA DE ARAUJO, IANA SANTOS MARASSI - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE pela Rede Nordeste de Ensino - RENOEN;
- FABIANA MARIS VERSUTI; KLEYTHON JOSE CORIOLANO CAVALCANTI DE LACERDA; FERNANDO EDUARDO PADOVAN NETO UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (RIBEIRÃO PRETO) pelo PPG Psicobiologia;
- ERNANDES SOBREIRA OLIVEIRA JUNIOR, BEATRIZ FERRAZ BUHLER DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO e SEDUC-MT, pelo PPG Ciências Ambientais

Problema

Edital 12/2021 – Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (PDPG) –
Impactos da Pandemia

Que tipo de instrumentos e dados sobre vulnerabilidade seriam mais eficientes para dar suporte à tomada de decisões acerca do processo de retomada das atividades escolares e econômicas no pós-pandemia?

Como esses dados se relacionam com a qualidade de vida, avaliada sob o ponto de vista interdisciplinar em seus aspectos físico-emocionais, sociais e ambientais?

Há alguma relação entre contextos de qualidade de vida e as práticas pedagógicas construídas durante e no período pós-pandêmico?

Estudantes podem ser vetores para a coleta de dados sobre suas comunidades acerca de condições de vulnerabilidade e qualidade de vida?

Como esses dados podem ser integrados ao aprimoramento dos projetos de vida dos estudantes das redes básicas de educação?

Geral Elaborar métodos para mapear a qualidade de vida (físico-psicológica, social e ambiental) correlacionando-a com a vulnerabilidade aos impactos da pandemia de COVID-19 na perspectiva de estudantes.

Específicos:

- Descrever e analisar impactos das metodologias de ensino remoto nas práticas pedagógicas em escolas públicas de contextos urbanos e rurais/extrativistas
- Desenvolver tecnologia de avaliação de fatores de vulnerabilidade e qualidade de vida
- Integrar diferentes bases de dados gerando um grande volume, um Big Data, alocado em um Data Lake, que ficará disponibilizado em uma página Web, permitindo que esses dados sejam utilizados por pesquisadores diversos;
- Rastrear fatores de risco e proteção associados à saúde mental, social (e ambiental) em estudantes do ensino médio de escolas públicas de contextos urbanos e rurais/extrativistas e suas famílias

- Banco de dados quantitativos e qualitativos
 - questionário– vulnerabilidade e qualidade de vida;
 - Validação DELPHI, piloto de 1500 alunos em dez estados.
 - Escolas e comunidades pesqueiras;
 - Relação entre dados de QV e ambientais;
 - Aplicativo projeto de vida
 - Alimentado por estudantes – ciência cidadã;
 - Incluso no banco de dados;
 - Alunos descrever materiais didáticos do isolamento e os remanescentes;
 - Dados disponibilizados em bancos públicos – ciência aberta.

- Artigos científicos em revistas indexadas
- Livro com resultados do projeto em linguagem acessível à população. Manual de uso da plataforma de *data science*
- Aplicativo que poderá ser alimentado por estudantes, professores e comunidades com dados de suas realidades locais no contexto pós-pandêmico que auxiliará no projeto de vida
- Plataforma digital com bancos de dados públicos, quantitativos e qualitativos, que possam contribuir com informação científica consistente que corroborem com ações de gestão no pós pandemia
- Questionário de avaliação de fatores de vulnerabilidade e proteção para monitoramento de indicadores de qualidade de vida e contextos fragilizados no pós-pandemia COVID-19.
- Titulação de doutores e mestres

Conclusão

Edital 12/2021 – Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (PDPG) –
Impactos da Pandemia

Relevância científica: amadurecimento de linha de pesquisa interdisciplinares de colaboração nacional para a pesquisa sobre aspectos da qualidade de vida e vulnerabilidade no pós-pandemia.

Relevância tecnológica: Produção de tecnologias de coleta, análise e patrulhamento de dados.

Relevância para gestão: Aprimoramento de instrumentos de gestão de dados que possam ser utilizados pelas secretarias estaduais de educação e saúde.

Relevância social: os dados serão produzidos também por estudantes no contexto de construção de seus projetos de vida, o que favorecerá impactos futuros de desenvolvimento socioeconômico.

Relevância psicológica: os dados ajudarão a pensar medidas terapêuticas para os danos emocionais causados pelo isolamento e a ansiedade.

Relevância ambiental: teremos mais clareza sobre os impactos do isolamento no meio ambiente, e consequentemente o impacto humano ao mesmo.

Obrigada

@prof.alicepagan
alice.pagan@ufmt.br